




**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAMPUS ITAGUAÍ,
REALIZADA EM 29/03/2016.**

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às dez horas, na Sala A-202, foi realizada a Segunda Sessão Ordinária do Conselho deste Campus, a qual compareceram o presidente Luiz Diniz Correa, os conselheiros: Nelson Mendes Cordeiro, Elizabeth Marino Leão de Mello, Renata de Souza Gomes, Rafael Ferreira Pinto Machado, Constantino Gonçalves Ribeiro, Fabrício Lopes de Souza Carvalho, Roberto Mello Vieira, Ivanilma de Oliveira Gama, Fernando Cesar Coelli, Joanes Silva Dias, Francisco Carlos Nipo da Silva. Também esteve presente o prof. Rogério Pires dos Santos, como convidado. O Conselheiro Fernando Albuquerque dos Anjos, justificou sua ausência por estar doente e a aluna Beatriz Florentino Silva Baptista de Souza, justificou que não conseguiu chegar no horário porque o carro de sua mãe deu problema. Antes de iniciar a reunião o prof. Rogério pediu permissão para falar e disse que viu duas alunas que estavam tossindo muito em sala de aula e uma delas dizendo que tinha pego a tosse da outra. Então ele pediu que todos os servidores ficassem atentos devido a essas doenças que estão acontecendo e que tomássemos cuidado com a tuberculose. Abrindo a reunião, o Sr. Presidente deu início ao Expediente Inicial: Aprovação da Ata da 3ª Sessão Ordinária de 2015. Colocada por mim que somente a conselheira Elizabeth fez alterações e não havendo nenhuma outra colocação dos conselheiros, esta foi aprovada. Passando a Ordem do Dia, no item 1 – Calendário de Reuniões Ordinárias, foram debatidas várias datas, inclusive a mobilidade das datas para atender a todos os conselheiros. Ficou então decidido que as reuniões seriam bimestrais, no horário das 15h. Acertou-se então que a próxima reunião será no dia 31/05/2016. Passando ao item 2 – Orçamento 2016, o Sr. Presidente informou que no ano passado foram feitos o orçamento para 2016, chegando o valor acima 1 milhão, mas que tinha sido reduzido. O total de todo o orçamento do Campus ficou então em R\$ 993.275,00. Mostrou a planilha do orçamento com os valores de cada gasto, explicando cada item. Disse também que o consumo de luz está muito alto, chegando a pagar mais de R\$13.000,00 de conta de luz e que é preciso diminuir esse gasto. Pedindo a palavra o Prof. Rogério disse que ele e o Conselheiro Coelli são engenheiros eletrônicos e podem colaborar em um projeto para troca de lâmpadas. O conselheiro Roberto disse que o CEFET/RJ Maracanã tem um projeto para economia de energia. O prof. Rogério falou que seria melhor um projeto do nosso Campus e que a utilização do ar condicionado mais antigo, consome menos energia. O Sr. Presidente disse também que terá um gasto com a manutenção do carro oficial Siena. A conselheira Elizabeth perguntou se o Campus tem 2 carros, no que o Sr. Presidente respondeu que sim, mas que o Siena está parado no estacionamento do Campus Maracanã com problemas. Continuando o Sr. Presidente disse que já está colocando os aparelhos de Data Show preso ao teto. A conselheira Elizabeth reafirmou a necessidade da compra do software COMEXLABS para complementação de suas aulas no curso Técnico em Portos. Informou também que seria interessante comprar uma única vez e anualmente apenas renovar a licença, como já acontece com outras instituições. O Sr. Presidente se pronunciou solicitando que a conselheira verificasse junto ao fornecedor desse software quais as instituições públicas que trabalham assim, apenas renovando licenças anualmente. Em seguida, o Sr. Presidente declarou que já foram instaladas 16 câmeras em todo o Campus. O conselheiro Roberto perguntou se o valor do consumo para informática é de R\$ 44.000,00. O Sr. Presidente disse que sim. O conselheiro Francisco perguntou se o orçamento poderia ser remanejado, o Sr.

45 Presidente disse que sim e informou que a medida que a servidora Ana Carolina, do Setor de
Compras, fecha um processo e sobra um resíduo, este é remanejado para outro consumo.
Continuou dizendo que o orçamento será repassado para o prof. Nelson, que repassará para
seus pares(colegiados) e que para este ano está em R\$993.275,00, conforme já havia dito. O
50 prof. Rogério pediu a palavra para informar que continua sumindo as chaves das salas de aula
e que não é admissível que um prof. coloque a chave no bolso e leve para casa. O conselheiro
Nelson disse que tem prof. que cada sala que dá aula pega a chave e vai colocando no bolso
e não devolve ao claviculário, e que ele mesmo já pegou várias chaves no bolso de um só
65 prof. O conselheiro Fabricio sugeriu colocar o horário na porta de cada sala de aula e fazer
um kit, em uma pasta, com a chave da sala, apagador, pilot, controle do ar condicionado e
etc., e o prof. que pegar a pasta, correspondente a sala de aula, teria de assinar em uma
planilha, que ficará na sala dos professores, o nº da pasta que pegou. O conselheiro Roberto
70 verificou que na planilha de custos tem um recurso de R\$15.000,00 para compra de fechadura
eletrônica para as salas. Argumentou que só deveria ser necessário fechadura eletrônica para
os laboratórios, remanejando esse valor para outro recurso. O Sr. Presidente então pediu a
opinião de todos os presentes para a real necessidade de fechadura eletrônica, dando
60 4(quatro) sugestões: 1ª) chave eletrônica em todas as salas; 2ª) fechadura eletrônica em
algumas salas; 3ª) não colocar em nenhuma sala; 4ª) fazer uma pasta com todo o material
necessário para cada sala de aula, inclusive com a chave da sala, sugestão dada pelo prof.
Fabricio dita anteriormente. Com a palavra o conselheiro Nelson sugeriu fazer um molho de
chaves, reserva, para cada coordenação, ficando responsável cada coordenador. O Prof.
75 Constantino propôs colocar uma pessoa responsável pela entrega e devolução das chaves,
ao prof. O Sr. Presidente disse que não há servidor disponível para tal serviço. A conselheira
Elizabeth disse, ao Sr. Presidente, quando ele fala que não tem servidor disponível, se não há
a possibilidade de realocar os servidores e remanejá-los de modo a atender ao horário da
noite. Reforçando o que havia dito anteriormente, O Sr. Presidente concluiu que não há
80 servidores para tal atuação no momento. Continuando colocou em votação as sugestões
mencionadas antes. Para a 1ª sugestão houve 3 votos; 2ª sugestão, 1 voto; 3ª sugestão, 3
votos; 4ª sugestão, 3 votos. O conselheiro Constantino se absteve de votar por não concordar
com nenhuma das sugestões. Considerando que houve empate e que o voto de desempate
é do Sr. Presidente, este votou pela 4ª sugestão. Resolvido o problema das chaves, o Sr.
75 Presidente, perguntou onde deveria ser aplicado os R\$15.000,00 reservados para as
fechaduras eletrônicas. O conselheiro Nelson sugeriu aplicar em material de informática. A
conselheira Elizabeth propôs aplicar em maquetes para o laboratório de portos, uma vez que
já havia sido pensado, pelo colegiado, solicitar recurso para a montagem de maquetes. O Sr.
80 Presidente disse que nunca recebeu proposta alguma para montagem de maquetes para o
curso de portos. No que a conselheira Elizabeth informou que somente no ano passado foi
formalizado os pedidos das maquetes para atender ao curso. O conselheiro Fabricio sugeriu
investir em sistemas de software para atender a toda a instituição em parceria com a Microsoft.
85 O conselheiro Roberto perguntou ao conselheiro Fabrício se existe algum soft para
modelagem que atendesse a conselheira Elizabeth no seu curso. Pedindo a palavra o prof.
Rogério disse que em relação aos R\$15.000,00, dá para comprar placa de energia para
diminuir o consumo de energia no Campus. O conselheiro Francisco sugeriu comprar material
de química que atendesse tanto a graduação quanto ao técnico. O Sr. Presidente disse que o
laboratório de química já estava quase pronto e que o prof. Vinicius tinha solicitado toda a
90 compra necessária para o laboratório. Concluiu dizendo que como o recurso é permanente
ele pode trocar para permanente de informática. O conselheiro Nelson disse então que ficará
marcado para amanhã(30/03) encaminhar as propostas de compra de software para atender
ao curso de portos e engenharia de produção. Passando ao item 3 da Ordem do dia: Recursos
diárias e passagens, o Sr. Presidente informou que têm: R\$33.600,00 para diárias, R\$
95 21.256,00 para passagens e R\$11.000,00 para inscrições em cursos. Disse que nenhum prof.
que estiver fazendo mestrado ou doutorado, por outra Instituição, será paga pela Unidade.
Informou, ainda, que deverá ser formada comissão para ver os pedidos de diárias e

passagens. Falou que a Instituição não quer proibir ninguém de viajar, mas tem de haver critérios para que todos tenham a oportunidade de participar de um evento. O conselheiro Nelson sugeriu fazer uma comissão, com os coordenadores, para unificar os critérios de viagem e cada coordenador levar para o seu colegiado. O Sr. Presidente sugeriu que fosse colocado nos critérios que, quem foi ano passado em algum evento esse ano não iria. O conselheiro Nelson disse que tem prof. que apresentou vários eventos e que se fosse autorizado passaria o ano viajando. A conselheira Renata informou que foi feito um seminário, no ano passado, para todos professores participarem e não houve adesão de nenhum prof., a não ser daqueles que apresentaram o trabalho. Dando seguimento a Ordem do dia: Eleições, o Sr. Presidente discorreu sobre os representantes da extensão e discentes da graduação, no Conselho do Campus e para representante na CPPD. Informou que irá ver as datas, para as eleições, e que será divulgado brevemente. A conselheira Renata falou que a prof^a Nathalia foi a uma reunião da CPPD e que eles passaram um slide com as normas da CPPD. Disse que a Comissão é formada por um prof. de cada Campus e seu respectivo suplente. O Sr. Presidente disse que espera que desta vez tenham candidatos para as eleições. Prosseguindo no item 5 da Ordem do dia: aprovação da redução da carga horária do curso técnico em portos, foi colocado pela conselheira Elizabeth que as disciplinas que estão com zero na carga horária, serão retiradas do currículo. São elas: Matemática, Redação Técnica e Desenho Técnico. Explicou que a Matemática foi inserida no currículo em 2010 para sanar as deficiências dos alunos e assim ajudar a disciplina de eletrotécnica. Mas infelizmente o resultado não tem sido positivo, pois em um semestre de aula é impossível sanar deficiências de todo o ensino médio. O mesmo acontece com Redação Técnica e Desenho Técnico e que Equipamentos Portuários será reduzido o tempo porque já tem outras disciplinas que falam sobre o mesmo assunto. A disciplina Inglês ganharia mais 2(dois) tempos porque toda documentação portuária é em inglês. Informou ainda que, a carga horária do curso está sendo reduzida, por solicitação da DIREN, para poder se aproximar da carga horária definida pelo MEC no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. A conselheira Renata argumentou que terá de reduzir a carga horária, da disciplina de inglês, do curso de Engenharia Mecânica, para poder atender ao curso de Portos. O conselheiro Nelson disse que o inglês é fundamental para o curso de Portos. Colocado em votação, pelo Sr. Presidente, a redução da carga horária do curso Técnico em Portos, esta foi aprovada por unanimidade, passando de 1440h/aula para 1152h/aula. Concluindo o Sr. Presidente disse que esta é só uma proposta, pois ainda precisa ser aprovada pela DIREN, CONEN, CEPE E CODIR, para poder ser aplicada no Campus. Nada mais tendo a relatar, deu-se por encerrada a reunião as 12h45min e eu, Neucy Pereira Gustavo, Secretária do Conselho, juntamente com o Sr. Presidente, assinamos a presente Ata.


Luiz Diniz Correa
Presidente


Neucy Pereira Gustavo
Secretária